CARTA DE PAULO A FILEMON

RESENHA CRÍTICQA

9 DE SETEMBRO DE 2023

CLÁUDIO LYSIAS GAYA DUARTE

CARTA A FILEMON: a teologia da prisão

Autores: Creone Coutinho e Jarbas Vargas Nascimento

Resenha Crítica apresentado ao
Seminário Missiológico e Teológico
Daniel Berg
Sob orientação do Prof. Creone Coutinho

Carta a Filemom: a teologia da prisão

Se trata de um artigo escrito e publicado na Veredas, Revista da Associação Internacional de Lusitanistas, edição de número 38, páginas de 27 a 46, do período jul./dez. 2022. Se trata de uma revista semestral, cujo conteúdo são publicações científicas, com o objetivo da divulgação de pesquisas sobre a literatura e a cultura dos países de língua portuguesa.

Os autores: Creone Coutinho, é doutorando pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Brasil, Orcid: 0000-0002-2800-843X, e-mail: creonecoutinho@gmail.com e Jarbas Vargas Nascimento é doutor em Letras e professor do Departamento de Ciências da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Brasil, Orcid: 0000-0002-2002-1752, e-mail: jvnf1@yahoo.com.br.

O artigo escrito tem como tema central o estudo do discurso teológico contido na *Carta a Filêmon,* escrita pelo apóstolo Paulo enquanto esteve preso. Para tanto foi utilizada a metodologia Teoria Metodológica da Análise do Discurso, de linha francesa (AD), com base na perspectiva enunciativa-discursiva proposta por Dominique Maingueneau.

O autor conclui que a noção dos discursos nelas constituídos dão sentido aos atos da coletividade e são garantia de vários outros discursos, que autorizam-se a si mesmos, sendo auto e hetero-constituintes. Na carta, o enunciado se organiza por meio de uma cenografia epistolar, do primeiro século, associada à figura do coenunciador, instrumentalizando-se linguisticamente a apresentação de si mesmo, do coenunciador e de princípios cristãos, como fé, amor e liberdade.

As principais teorias que ele usou foram as “funções da literatura”, tais como: catártica, estética, cognitiva e político-social, que lhe forneceram conteúdo metodológico para realizar sua análise, discorrendo em grande parte dessa obra, os autores Ernesto Laclau e Chanal Moufee, autores de HEGEMONIA E ESTRATÉGIA SOCIALISTA RUMO A UMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA RADICAL; Dominique Maingueneau (1950) é linguista e professor da Universidade de Paris IV Paris-Sorbonne, autor de diversas obras sobre Análise do Discurso - AD e grande estudioso e disseminador das ideias de Michel Foucaut.

O juízo que eu faço é que o autor descreveu e analisou uma porção canônica à luz dos tratados e conceitos literários, aplicando assim, uma pátina erudita ao conteúdo deste artigo. Por se tratar de obra literária de interesse linguístico e acadêmico, não me parece conter apelo teológico, mas limitou-se ao que se propôs, “Análise do Discurso – AD”.

Como curriculum de sua carreira profissional, o conteúdo ora analisado, nos faz entender que um conteúdo histórico e religioso, como essa epístola paulina, também pode ser analisada como um documento meramente secular, considerando-se apenas a sua mensagem histórica.

Ao passo que, o intuito do autor canônico não se limita à isso. Do ponto de vista religioso e se tratando de conteúdo da cadeira “Novo Testamento II”, do Seminário Missiológico e Teológico Daniel Berg, temos a plena certeza que aquele conteúdo analisado e estudado no Artigo em epígrafe, ficou muito aquém da importância e alcance dos conteúdos canônicos por nós conhecidos. Nos resta salientar que para o fim que foi utilizado, o Artigo, teve sua função meramente secular.